

Lição 7

Orientando a Experiência de Aprendizado

Manoel gostou de ir para a escola, e achou as lições muito divertidas. Inicialmente, as tarefas que ele tinha de realizar eram muito simples: memorizar o alfabeto, reconhecer as letras de forma, contar até dez, e soletrar seu nome. Entretanto, à medida que progredia em seus estudos, elas começaram a ficar mais difíceis. Manoel aprendeu a ler, a soletrar, a escrever e a resolver problemas matemáticos.

Quando Maria foi à reunião de pais e mestres, na escola de Manoel, achou que seu filho era um bom aluno. Ela compreendeu o motivo. É que a senhorita Margarida, professora de Manoel, sabia levar as crianças a aprender. Ela criava atividades que tornavam o aprendizado interessante e estimulante, além de produzir bons resultados.

De maneira semelhante, quando um professor direciona corretamente o aprendizado, pode-se aprender sobre as informações encontradas na Bíblia. Ao liderar um estudo bíblico, os mestres levam seus “aprendizes” a pesquisar as Escrituras, procurando determinar suas implicações e a aplicá-las em suas próprias vidas.

Nesta lição você estudará a tarefa de ensinar, propriamente dita, o que é estudo bíblico por descoberta, como realizar um estudo bíblico indutivo, e como planejar bons encontros para aprendizado.



esboço da lição

A Tarefa de Ensinar
Estudo Bíblico por Descoberta
Estudo Bíblico Indutivo
Planejando Encontros de Aprendizagem

objetivos da lição

Ao terminar o estudo desta lição você deverá ser capaz de:

- Definir a tarefa de ensinar.
- Citar duas abordagens para o estudo bíblico por descoberta.
- Descrever como planejar um encontro de aprendizado interessante.

atividades de aprendizagem

1. Faça uma breve revisão da Lição 4, principalmente a parte que trata da tarefa de ensinar.
2. Estude a introdução, o esboço e os objetivos. Em seguida estude o desenvolvimento da lição, como de costume. Ao terminar, faça o autoteste e confira suas respostas.
3. Faça uma revisão cuidadosa da Unidade 2 (lições de 4 a 7), principalmente os objetivos e os autotestes. Preencha o questionário dessa unidade e envie-o ao seu instrutor do ICI.

palavras-chaves

critério
devassando
encontro

garantia
heresia
passivo

perspectiva
válido

desenvolvimento da lição

ATAREFA DE ENSINAR

Na última lição, estudamos sobre a plenitude baseada na fé. Essa plenitude, como vimos, desenvolve-se quando adquirimos conhecimento bíblico, que se compõe de muitos fatos básicos e de doutrinas mais profundas. Da mesma maneira que necessitamos de alimentos para manter nosso corpo físico vivo, precisamos do conhecimento bíblico para nutrir nossa vida espiritual. Na verdade, ele é a fonte da fé (Rm 10.17). Vimos que, para alcançar a plenitude não basta ter conhecimento bíblico, mas também aplicá-lo em situações reais do nosso dia-a-dia. À medida que o praticamos consistentemente, desenvolvemos um estilo de vida caracterizado pela fé.

Mas, por que é importante crescermos na fé? Que diferença faz nos desenvolvermos espiritualmente, alcançar uma estatura de fé, e conhecer a Bíblia? Por acaso esse desenvolvimento é um fim em si mesmo? Com certeza esse não é o principal objetivo da maturidade cristã, porque convivemos em sociedade. A Bíblia nos admoesta a crescer na graça (2 Pe 3.18), a nos tornarmos pessoas que manejam bem a palavra da verdade (2 Tm 2.15), e sermos capazes de responder a todo aquele que pedir a razão de nossa esperança (1 Pe 3.15). Fomos salvos para servir uns aos outros no corpo de Cristo, principalmente aqueles que são “crianças” espirituais. Nossa própria experiência de crescimento e nosso conhecimento da Palavra de Deus nos capacitam a ensinar outros, fortalecendo o corpo de Cristo e fazendo com que ele cresça.

Na Lição 6 estudamos sobre os *padrões informais* de desenvolvimento cristão. Vimos que aprendemos de maneira informal em nosso lar e em nossa vizinhança através do processo natural de socialização. Aprendemos também que o mesmo ocorre no nível espiritual: aprimoramos nossa vida cristã imitando as atitudes e o comportamento de cristãos mais maduros. Por último, estudamos sobre a importância de desenvolvermos nosso caráter para podermos ser o tipo de pessoa que os outros vão desejar imitar.

Nesta lição veremos os *padrões formais* de desenvolvimento cristão. Trataremos de como ensinar as verdades bíblicas através de atividades de ensino/aprendizagem em um ambiente de sala de aula.

Definição da Tarefa de Ensinar

Objetivo 1: *Escolher afirmações que identificam corretamente a tarefa de ensinar e que explicam porque o aprendizado exige mudanças.*

Já vimos que a tarefa de ensinar consiste em mais do que simplesmente transmitir informação. É mais que contar algo ou conversar com alguém. Contar uma história, apresentar fatos, descrever eventos ou expli-

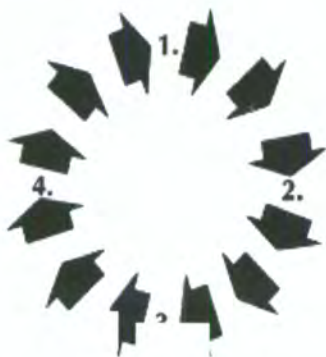
car algo, isso não implica necessariamente em um ensino eficiente. Se ninguém aprende, o ensino aparentemente não está sendo eficiente. Caso isso aconteça, temos de analisar o problema. Será que o professor falhou em se comunicar eficientemente porque usou métodos pobres de ensino? Será que ele apelou para apenas um dos cinco sentidos e falhou em intensificar experiências de aprendizagem de seus alunos, ignorando as oportunidades de ver, ouvir e interagir que tendem a enriquecer sua experiência de aprendizado? Há um ditado que diz: “O vendedor só vendeu um produto, depois que o cliente tiver efetuado a compra”. Isso também se aplica um pouco à experiência de ensino e aprendizado. Se, por exemplo, o aluno não aprende de maneira eficiente, então o nosso método tem alguma falha. Não basta ministrar uma palestra ou ensinar uma lição, e assumir a posição de que as pessoas aprenderão automaticamente. Ensino e aprendizado são tão entrelaçados que, para que sejam significativos, um não pode ser eficiente se o outro não for. A verdade não pode ser apresentada de maneira desinteressante, e muito menos imposta a um aluno. Ninguém pode ser forçado a aprender. Como, então, cumprir a tarefa de ensinar?

Devemos enfatizar outra vez nosso ponto anterior: para que a experiência de aprendizado seja significativa, o aluno deve interagir com o material de estudo e descobrir as verdades por si próprio. Nenhum professor pode fazer isso pelo aluno. Entretanto, este pode conhecer a verdade se estiver debaixo da direção e da liderança daquele. Os professores, portanto, são como guias no processo de aprendizado. A tarefa de ensinar consiste em facilitar o trabalho do aluno e levá-lo a realmente aprender. A pessoa deve assimilar novas informações e adicioná-las ao conhecimento que já possui. Deve perceber a relação que determinado assunto tem em sua vida, colocá-lo em prática, e manter sua vida em harmonia com a verdade que descobriu. Por isso afirmamos que “mudança é essencial à aprendizagem”. Portanto, o professor é esse “agente de mudanças”. Quando estas se manifestam nas atitudes, nos valores, e no comportamento de alguém, sabemos que a pessoa aprendeu.

Tanto o aluno como o professor têm importante papel no processo de ensino/aprendizagem. A tabela a seguir mostra o papel que cada um desempenha, e como se dá o relacionamento entre eles.

| RESPONSABILIDADES DO PROFESSOR | RESPONSABILIDADES DO ALUNO |
|---|---|
| Motivar a interação, estimular a curiosidade, organizar o material de estudo. | Interagir com material de estudo. |
| Direcionar o aprendizado, estipular atividades apropriadas. | Descobrir informações sozinho. |
| Fazer perguntas relacionadas ao dia-a-dia, usar exemplos reais, apresentar problemas relacionados a situações do cotidiano. | Fazer aplicações pessoais da verdade à nossa vida. |
| Oferecer apoio, sugestões, corrigir, orar, e confiar em Deus. | Trazer harmonia entre a verdade e a vida da pessoa. |

A tarefa de ensinar, portanto, consiste em *criar* um ambiente no qual a aprendizagem pode ocorrer, *motivar* o aprendizado, e *direcionar* a descoberta. Ensinar é *providenciar* oportunidades estruturadas nas quais o aprendizado possa ocorrer. Inclui também *planejar* atividades que capacitarão o aluno a interagir com o material de estudo e *designar* experiências que estimulem mudanças. E para que estas ocorram, ou seja, para levar o aluno de seu nível presente ao desejado pelo professor, este deve: 1) identificar o que os alunos já sabem (geralmente através de um pré-teste), 2) especificar objetivos de aprendizagem, 3) estipular atividades que levarão o aluno a alcançar seus objetivos e 4) avaliar o progresso do estudante.



ATAREFADE ENSINAR

1. Pré-teste
2. Especificar objetivos
3. Estipular atividades de aprendizagem
4. Avaliar o progresso

1 Baseado no que você aprendeu anteriormente, circule a letra que precede cada afirmação que identifica corretamente um aspecto da tarefa de ensinar.

- a) Ministrar uma palestra.
- b) Orientar o processo de aprendizagem.
- c) Estruturar oportunidades para que os alunos aprendam.
- d) Dizer aos alunos o que fazer a respeito da verdade.
- e) Motivar o aprendizado.
- f) Planejar atividades que levem os alunos a promover mudanças em sua vida.
- g) Criar um ambiente que favoreça o aprendizado.
- h) Conversar sobre algum assunto.
- i) Facilitar o aprendizado.
- j) Apresentar fatos.

2 Com base no que você aprendeu sobre a definição da tarefa de ensinar, podemos tirar as seguintes conclusões: complete as frases a seguir que tratam de um resumo da tarefa de ensinar.

- a) Para facilitar a experiência do aprendizado, o professor deve esse processo.
- b) No que diz respeito às verdades bíblicas, a tarefa do professor é ajudar os alunos a e a verdade de Deus em suas vidas.

3 Em seu caderno explique porque a mudança é essencial para aprender.

Se você deseja ensinar de maneira eficiente, deve compreender o princípio do estudo bíblico por descoberta. Além disso, deve ser capaz de orientar seus alunos nesse método de estudo.

ESTUDO BÍBLICO POR DESCOBERTA

Definição

Objetivo 2: *Distinguir, dentro de uma lista de afirmações, as que apresentam a definição correta do estudo bíblico por descoberta.*

Quando mais adiante você estudar métodos que nutrem o crescimento cristão, será útil você se colocar no lugar de seus alunos, para ver como as experiências de aprendizado afetam a vida deles. Por exemplo, será que você se envolveria ativamente em situações de aprendizado ou preferiria receber passivamente o que outros preparassem? Como um participante

ativo, você pode usufruir de seu próprio trabalho; como receptor passivo, receberá o benefício do trabalho de outra pessoa. No que diz respeito ao aprendizado, isso significa que ou você vai pensar por si mesmo ou vai deixar que outros pensem por você. Você já deve ter experimentado, como eu também já, a satisfação de uma realização pessoal. Caso positivo, provavelmente concordará que poucas coisas na vida são mais compensadoras.

É bem provável que você já tenha tido a experiência de um momento prazeroso quando uma nova verdade explode dentro de você. Antes do momento, você nem imaginava o que estaria por vir; entretanto, nunca mais pôde se esquecer dele. Você descobriu a verdade! E em nenhum outro lugar essa experiência é mais emocionante e agradável que no estudo bíblico. Descobrir as verdades de Deus reveladas em Sua Palavra, é uma experiência maravilhosa.



Descobrir a verdade significa que você obtém pela primeira vez discernimento ou conhecimento da verdade pré-existente. Isso implica em trazer à luz, expor, desvendar e decifrar as verdades que você não conhecia antes. Descobrir não significa inventar alguma informação. A verdade já existia, porém você a percebeu ou descobriu pela primeira vez. A verdade de Deus sempre existiu, e está registrada na Bíblia. A tarefa do aluno ao estudar a Palavra de Deus é descobrir as verdades divinas; não inventá-las.

O estudo bíblico por descoberta, portanto, é um método de estudo que leva o aluno a estudar as Escrituras para descobrir as verdades reveladas por Deus e a aprender a aplicá-las em sua vida. A pessoa tem de partir da premissa de que deve obedecer os ensinamentos divinos e colo-

cá-los em prática em sua própria vida. Eles não consistem apenas de fatos. Quando postos em prática em sua vida, são um testemunho vivo do poder dinâmico e da vitalidade da vida cristã. O aluno, portanto, envolve-se ativamente no processo de descobrir o que Deus revelou, qual a relação entre essa verdade e sua vida, e como aplicá-la em situações reais. No estudo bíblico por descoberta o aluno se envolve pessoalmente em pesquisar as Escrituras para aprender o que Deus está revelando. Sua intenção é obedecer Seus mandamentos fielmente. Foi isso o que os cristãos bereanos fizeram: pesquisaram ou examinaram a Palavra de Deus para ter certeza de estarem agindo de maneira correta (At 17.11).

No estudo bíblico por descoberta, primeiramente somos confrontados com nossas verdadeiras necessidades espirituais (que, geralmente diferem de nossos interesses carnis e de tudo aquilo que se relaciona aos nossos objetivos terrenos; ou seja, às demais necessidades da nossa vida). Em segundo lugar, deparamo-nos com a perspectiva de Deus sobre valores eternos, aprendendo a agradá-Lo e participando de Suas bênçãos. Em terceiro lugar, no estudo bíblico por descoberta envolvemo-nos ativamente em pesquisar a Palavra de Deus para conhecer bem seu conteúdo, de maneira a harmonizar nossa vida a esses ensinamentos. Em quarto lugar, esse tipo de estudo leva o aluno a entregar suas necessidades pessoais mais profundas a Deus, a explorar as questões mais importantes da vida à luz da revelação divina, e viver segundo a vontade do Senhor e conforme o padrão que Ele designou. Começamos esse estudo em um nível bem elementar, quando a pessoa aprende as doutrinas básicas e as põe em prática em sua vida. Com o passar do tempo, porém, ele se torna cada vez mais desafiador, quando novas perspectivas se abrem para nós. O Espírito Santo nos ajuda a prosseguir, passando de um nível de fé a outro, à medida em que nossa experiência cristã amadurece.

Talvez você se pergunte se já alcançou um nível de maturidade tal a ponto de poder desenvolver o discernimento sobre as verdades de Deus reveladas na Bíblia. Pode ser que você tenha aprendido, antes de se converter, que apenas pastores ou líderes religiosos que receberam treinamento especial, ou aqueles a quem foi dada extraordinária autoridade espiritual conseguem compreender as Escrituras. Lembremo-nos porém, dos recursos que o Senhor disponibiliza para nos ajudar a compreender Sua Palavra. Os versículos de João 14.26, e 16.13 mostram que o Espírito Santo capacitara todos os cristãos, inclusive você, a entender as verdades divinas. O

Autor divino, que direcionou a revelação bíblica inicialmente, é o seu Mestre e Guia no estudo bíblico por descoberta (2 Pe 1.19-21). Você pode, e na verdade, deve estudar a Palavra de Deus para ouvir o que o Senhor tem a lhe dizer, e assim se desenvolver espiritualmente. Se você espera se tornar um cristão maduro, deve pôr em prática esses ensinamentos em sua vida. Ninguém pode fazer isso por você. Para ajudar outras pessoas a adquirir maturidade espiritual, precisa aprender a descobrir as verdades bíblicas para você e colocá-las em prática, além de levar outros a fazerem o mesmo.

- 4 Circule a letra que precede cada afirmativa VERDADEIRA.
- a Descoberta consiste em inventar verdades que não existiam antes.
 - b O estudo bíblico por descoberta é um método de estudo em que o aluno participa ativamente na pesquisa das Escrituras. O objetivo é aprender o que Deus está lhe revelando, de maneira a obedecer Seus mandamentos.
 - c Descoberta significa encontrar a verdade não conhecida previamente pelo aluno.
 - d O estudo bíblico por descoberta limita-se ao conhecimento das verdades de Deus reveladas na Bíblia.
 - e Apenas as pessoas escolhidas por Deus para ensinar devem estudar a Bíblia.
 - f O estudo bíblico por descoberta consiste em aprender o conteúdo da Bíblia e adaptar a vida da pessoa a esses ensinamentos.
 - g O Espírito Santo irá capacitar todos os cristãos a compreenderem as verdades divinas.

Abordagens ao Estudo Bíblico por Descoberta

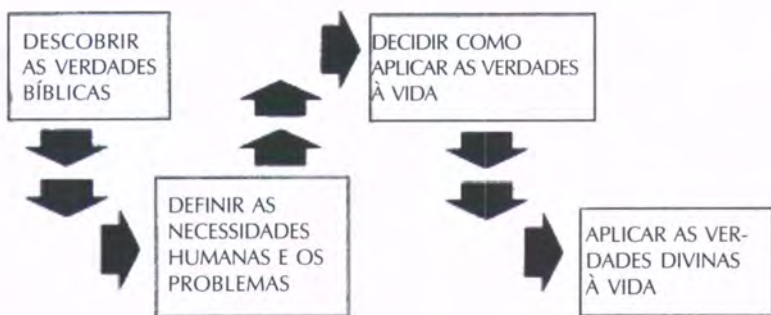
Objetivo 3: *Marcar corretamente os diagramas que mostram as duas abordagens do estudo bíblico por descoberta.*

Na sessão anterior, vimos que o estudo bíblico por descoberta consta de quatro etapas. Podemos resumi-las da seguinte maneira:

1. Definir as necessidades da vida.
2. Descobrir as verdades bíblicas.
3. Decidir como aplicar as verdades bíblicas às necessidades da vida.
4. Aplicar (isto é, implementar) a Palavra de Deus no dia-a-dia.

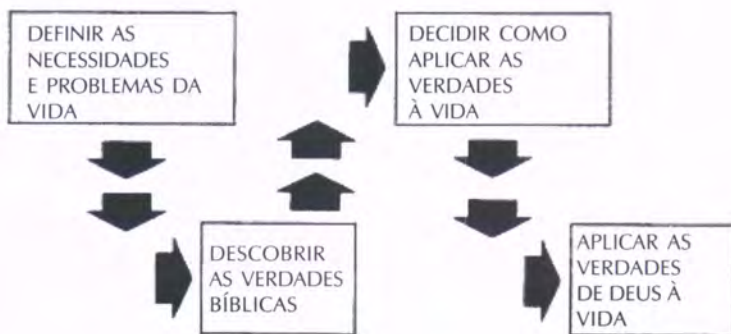
A ordem em que desenvolvemos essas etapas determina qual a abordagem usada. Para os propósitos de nosso estudo apresentaremos duas

abordagens: a *abordagem sistemática* e a *abordagem de necessidades da vida*. A primeira pode ser diagramada da seguinte forma:



Essa abordagem chama-se sistemática porque emprega um método sistemático de estudar a Bíblia. Você seleciona um livro ou uma passagem das Escrituras, e a estuda para aprender qual verdade Deus revelou ali. Daí você se pergunta: “Como essa verdade se aplica às minhas necessidades?” Por último, você implementa suas descobertas.

A *abordagem de necessidades da vida* varia muito pouco da anterior, e pode ser diagramada da seguinte maneira:



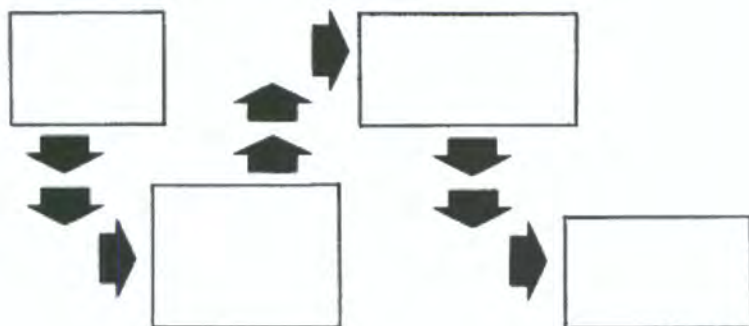
Quando segue essa abordagem, você começa a investigar os problemas da vida, identificando suas necessidades e seus interesses. O passo seguinte consiste em procurar os ensinamentos bíblicos que se aplicam às necessidades ou que servem de base para solucionar os problemas. Daí você liga o que descobriu em seu estudo bíblico às suas necessidades. Isso forma uma base para resolver seus problemas. Por último, você implementa suas conclusões.

A diferença básica entre as duas abordagens é: ou você começa com suas necessidades e as muda para a perspectiva de Deus, ou começa com um estudo sistemático das Escrituras e muda para as necessidades da vida. Esses dois métodos são válidos e úteis. A abordagem sistemática tende a resultar em um conhecimento mais a fundo da época que está sendo estudada, mas pode não conter o ensinamento completo da Escritura, sobre o assunto dado. A abordagem de necessidades pode levá-lo a consultar uma gama maior de ensinamentos bíblicos sobre o assunto que o preocupa; entretanto, pode levá-lo a estudar áreas da verdade divina em que você pode não sentir problemas ou necessidades particulares. É por esse motivo que muitos teólogos preferem a abordagem sistemática.

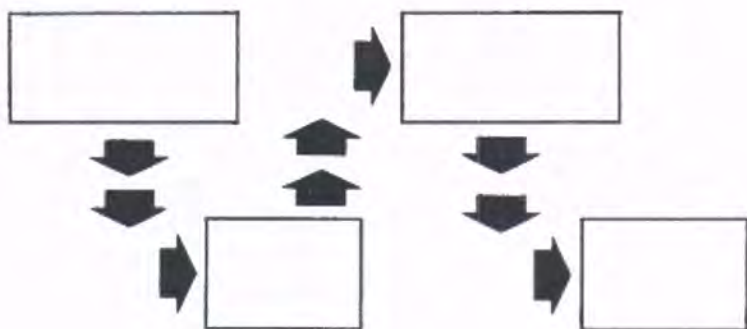
5 Com base no que estudamos anteriormente, preencha os diagramas para indicar a ordem correta de procedimento de cada abordagem para o estudo bíblico por descoberta.

VIDE AS DUAS ILUSTRAÇÕES

a Abordagem Sistemática



b Abordagem de Necessidades da Vida



ESTUDO BÍBLICO INDUTIVO

Tarefas do Estudo Bíblico Indutivo

Objetivo 4: *Escolher as afirmações que descrevem corretamente as tarefas relacionadas ao estudo bíblico indutivo.*

Vimos que nas duas abordagens do estudo bíblico por descoberta a pessoa deve procurar descobrir as verdades bíblicas sozinha, e então se esforçar para levar outros a fazerem o mesmo. Ao nos empenharmos para estimular outras pessoas a conhecerem os ensinamentos bíblicos, aplicamos uma abordagem que chamamos de *estudo bíblico indutivo*.

Esse método consiste em estudarmos a Bíblia observando cuidadosamente o que um determinado texto diz, compreendermos o significado da mensagem e colocarmos essa verdade em prática em nossas vidas, hoje. Essa abordagem envolve uma *observação* direta do trecho bíblico, sua *interpretação* e a *aplicação* da verdade revelada às nossas vidas.

O estudo bíblico indutivo envolve-nos em duas tarefas básicas: 1) descobrir a mensagem de Deus dirigida aos leitores originais, e 2) determinar como adaptá-la à época em que vivemos. Na primeira dessas tarefas, você e eu estamos buscando ouvir o que Deus estava falando àqueles que primeiro receberam a mensagem. A Bíblia foi escrita há muitos

séculos e destinava-se a leitores específicos, que viviam em uma determinada parte do mundo, e que lidavam com situações específicas. Para ouvirmos o que eles ouviam, você e eu devemos procurar compreendê-los, conhecer sua época, a maneira como viviam e suas condições sociais. As circunstâncias históricas, geográficas, culturais, e sociais são elementos importantes que nos ajudam a entender o que eles sabiam e o que ouviam quando liam a Palavra de Deus. Muitas vezes as mensagens das Escrituras podem não ser bem entendidas nem aplicadas apropriadamente às nossas vidas, independentemente do conhecimento desses fatores.

Sem saber o contexto, alguém pode, por exemplo, interpretar erradamente um mandamento bíblico, e terminar fazendo algo que desagrada a Deus. Isso pode ser visto na ocasião em que Jesus disse a um homem perito na lei: "...Vai e procede tu de igual modo" (Lc 10.37). Sem o conhecimento do texto de Lucas 10.25-37, a pessoa não entenderia que aquele homem havia acabado de perguntar o que deveria fazer para herdar a vida eterna. Também não ficaria sabendo que aquele questionamento levou Jesus a apresentar a parábola do Bom Samaritano. Sendo assim, se alguém por um acaso quisesse alguma justificativa para jurar e lesse Marcos 14.71, e depois Lucas 10.37 (a respeito da ordem de ir e fazer o mesmo), poderia concluir, erroneamente, que ele tinha um respaldo bíblico para jurar. Evidentemente, não era essa a intenção de Jesus, conforme registrado em Lucas 10.37. Entretanto, algumas pessoas tentam torcer as Escrituras para justificar seus próprios interesses. Devemos evitar esse tipo de prática. Temos de saber manejar bem a palavra da verdade (2 Tm 2.15).



A segunda tarefa consiste em pormos em prática em nossas vidas a verdade das Escrituras, dentro de nossas próprias circunstâncias, nossa

cultura, e em situações particulares. Temos de reconhecer que não somos as pessoas a quem Deus revelou originalmente as verdades presentes na Bíblia. Em primeiro lugar, elas não foram endereçadas a nós. O significado das Escrituras para nós deve ser proveniente do que significou originalmente. Tentar encontrar um significado novo, mais profundo ou mais completo, distinto daquele que Deus planejou originalmente é perigoso e frequentemente tem levado à heresia.

- 6 Faça um círculo na letra que precede as afirmações VERDADEIRAS.
- a A Bíblia foi endereçada originalmente a você e a mim.
 - b O estudo bíblico indutivo consiste em descobrirmos a mensagem original de um trecho bíblico, e aplicá-la apropriadamente em nossa vida.
 - c Quando compreendermos a época e os costumes das pessoas que originalmente receberam a Palavra de Deus, estaremos mais bem preparados para compreender as mensagens transmitidas a eles.
 - d Não deve ser dado um significado à mensagem da Bíblia, hoje, que não tenha sido originalmente planejado por Deus.
 - e O estudo bíblico indutivo consiste em observação direta do texto bíblico original, interpretação do que está declarado e aplicação em nossas vidas.

Passos para o Estudo Bíblico Indutivo

Objetivo 5: *Escolher as afirmações que identificam corretamente os três passos do estudo bíblico indutivo.*

O método do estudo bíblico indutivo leva-nos para dentro de uma passagem das Escrituras com o intuito de descobrir a mensagem presente no trecho, bem como o seu significado. Há três passos básicos nesse método. São eles: 1) observação, 2) interpretação, e 3) aplicação.

A *observação* requer leitura e releitura da passagem bíblica. É necessário observar, procurar e notar exatamente o que o texto diz. Para isso é necessário concentração nas palavras, a ordem em que aparecem, e seu uso gramatical. As seguintes questões podem ajudá-lo a descobrir a verdade implícita em uma passagem: Quem é o autor? A quem essa mensagem se destinava originalmente? O que sabemos sobre essas pessoas?

Quando a mensagem foi escrita? Que circunstâncias ou condições particulares levaram ao registro dessa mensagem? Qual é a mensagem central do livro ou do trecho em questão? O que o autor está dizendo em termos gerais? O que ele está dizendo em termos específicos? Leia a passagem e descubra o que ela diz.

A *interpretação* da mensagem escrita envolve-nos no processo de determinar o que o autor quis dizer através do que falou ou escreveu. Ele tinha um pensamento, uma idéia ou mesmo um conceito em mente. Através da escrita ele buscou comunicar essa mensagem àqueles que a leriam. As palavras são veículos que carregam as idéias da mente do autor e as passam para a mente do leitor. É essa idéia, a mensagem, que o leitor deve procurar entender. Qualquer mensagem escrita deve ser interpretada corretamente, a fim de ser entendida. Interpretação consiste em determinar precisamente o que o autor queria dizer.

Essas duas etapas, observação e interpretação, levam-nos a cumprir a primeira tarefa: descobrir a mensagem transmitida aos leitores originais. Entretanto, esse processo não termina aí. Através das Escrituras Deus fala a nós também. Em 2 Timóteo 3.16, 17 vemos que a Bíblia foi escrita com um objetivo maior: que o homem de Deus (em todas as épocas) possa crescer e amadurecer espiritualmente. Portanto, o propósito do estudo bíblico é que ouçamos os princípios gerais que Deus nos revelou e os coloquemos em prática em circunstâncias particulares de nossas vidas.

Descobrimos o que Deus nos diz em Sua Palavra através da aplicação de Suas verdades à nossa vida e às nossas necessidades. Ao fazê-lo, devemos buscar instruções bíblicas diretas que exponham de forma geral princípios espirituais que todos os cristãos precisam obedecer. Além disso, temos de procurar promessas feitas por Deus e as condições necessárias para que as recebamos. Também devemos procurar exemplos, positivos ou negativos, que possam nos servir de orientação. Às vezes os mandamentos de Deus aparecem de maneira explícita. Já outras vezes os encontramos na forma de princípios que devemos relacionar às nossas circunstâncias. Algumas passagens bíblicas nos advertem contra atitudes e comportamentos pecaminosos. Devemos nos perguntar como elas se aplicam à nossa vida. Se revelarem faltas

indignas que são evidentes em nossas vidas, então devemos rapidamente nos livrar delas. Além disso, devemos analisar se há algo que deveríamos fazer, mas que estamos negligenciando. Para aplicarmos as verdades bíblicas em nossa vida temos de relacioná-las com as circunstâncias do momento.

7 a 11: Circule a letra antes da resposta correta para cada uma das seguintes questões, com base no que estudamos nesta seção.

7 Quantos são os passos do estudo bíblico indutivo?

- a) Dois
- b) Três.
- c) Quatro.
- d) Cinco.

8 Qual dos seguintes itens NÃO envolve observação?

- a) Leitura.
- b) Análise.
- c) Debate.
- d) Observação.

9 Alguém observa um texto bíblico com o propósito de

- a) descobrir o que o autor queria dizer.
- b) decidir se o texto contém alguma mensagem.
- c) encontrar maneiras de aplicar as verdades bíblicas à própria vida.
- d) encontrar erros no trabalho do autor.

10 O objetivo da interpretação é

- a) determinar como aplicar a mensagem.
- b) descobrir que palavras o autor usou.
- c) decidir o que fazer a respeito da mensagem.
- d) determinar o que o autor queria dizer com o que escreveu.

11 O objetivo da aplicação é

- a) descobrir o que Deus está nos dizendo através das Escrituras.
- b) determinar o significado de um texto bíblico.
- c) descobrir a mensagem de um texto bíblico.
- d) decidir o porquê de o autor ter escrito aquela mensagem.

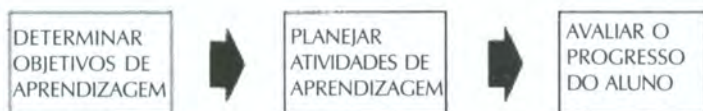
12 ATIVIDADE OPCIONAL. Para lhe dar alguma prática em conduzir um estudo bíblico indutivo, providenciamos essa atividade opcional. Leia o livro de Jonas no mínimo três vezes. Responda as perguntas apresentadas anteriormente na seção sobre observação. Então, procure duas ou três frases no texto que descrevam algum aspecto da natureza e do caráter de Deus e anote-as em seu caderno. O que essas verdades bíblicas dizem a você? Que relação elas têm com sua situação de vida em particular? Escreva essas respostas em seu caderno, também.

Podemos realizar um estudo bíblico indutivo tanto sozinhos como em grupo. Ao prepará-lo, de maneira a ensinar outras pessoas, você empregará a abordagem característica desse método. Quando você ensinar, levará os alunos através dos passos que já estudamos.

PLANEJANDO ENCONTROS DE APRENDIZAGEM

Objetivo 6: Escolher afirmações que dizem corretamente como planejar encontros de aprendizado.

Para ajudar outras pessoas a descobrir as verdades bíblicas através do estudo bíblico indutivo, você precisará planejar encontros de aprendizado eficientes. Isso capacitará os alunos a interagir com o material de estudo e a descobrir que a verdade de Deus não é difícil, desde que você saiba como proceder. O diagrama abaixo mostra os três passos essenciais a serem seguidos, para planejar encontros de aprendizado.



Os objetivos da aprendizagem originam-se dos interesses e necessidades do aluno e do conteúdo do material a ser estudado. Estabelecer esses objetivos é uma questão determinante para o avanço das mudanças que você quer ver nos alunos. Analisando o material

e as necessidades dos alunos, que mudanças você gostaria de ver acontecer? Os objetivos da aprendizagem devem apresentar o que o “aprendiz” será capaz de realizar após concluir seu estudo, que não conseguia fazer antes. As mudanças devem ocorrer em cada uma das áreas mencionadas na Lição 4: conhecimento, atitudes e comportamento.

No início de cada lição deste curso expusemos vários objetivos que podem ser usados como exemplos para enunciar os seus próprios. Faça um estudo cuidadoso deles.

Uma vez que você tenha determinado as mudanças que deseja observar nos alunos, estará pronto para elaborar as atividades que as estimularão. A tarefa é levar o aluno do estágio em que se encontra até o nível em que você quer que ele esteja – identificado nos objetivos. Nessa etapa você irá escolher os métodos de ensino apropriados, criar atividades de aprendizagem e decidir como empregar o tempo disponível para produzir as mudanças desejadas. Tudo isso deve levar o estudante a interagir com o material de maneira significativa, e também a identificar maneiras de aplicar as verdades divinas em sua vida.

Já que aprender é a meta da situação de ensino/aprendizagem, você deve dar maior ênfase ao que o estudante deverá fazer, em vez de o que o professor vai fazer. Essa é uma das áreas mais importantes, onde devemos ter em mente que o aluno deve encontrar e interagir sozinho com o material de estudo. Portanto, preparar encontros de aprendizagem envolve planejar maneiras de induzir o aluno a encontrar e interagir com o material.

A última etapa é avaliar o progresso do aluno. Isso é feito comparando o progresso atual do aluno com o progresso pretendido. O progresso pretendido é exposto nos objetivos de aprendizagem. Desse ponto em diante, eles se tornam o critério de avaliação de progresso do aprendiz. O aluno demonstrou as mudanças desejadas? Até que ponto?

Existem várias maneiras de determinar isso. A mais comum é através de uma prova. As perguntas podem ser objetivas (marcar as respostas certas) ou subjetivas (o aluno responde com suas próprias palavras).

Questões de verdadeiro ou falso, múltipla escolha, e de associação (relacionar duas colunas) são do tipo objetivo, enquanto que redações e respostas curtas são subjetivas.

Outra forma de você avaliar o progresso dos alunos é observando seu comportamento, o que exige que você veja se estão aplicando o que aprenderam em situações cotidianas.

Ainda outra maneira de fazer uma avaliação é fazer uma espécie de entrevista. Conversando com eles você é capaz de ver indícios de desenvolvimento e de mudança. Embora isso possa parecer uma coisa muito subjetiva, pode ser um meio válido para determinar o progresso do aluno.

13 Circule a letra que precede cada afirmativa VERDADEIRA.

- a) A principal preocupação em qualquer atividade de aprendizagem é identificar o que interessa aos alunos.
- b) As atividades de aprendizagem eficientes levam em consideração tanto as necessidades do aluno como as mudanças que você deseja que ocorram na vida dele.
- c) Os objetivos de aprendizagem nos ajudam a planejar atividades que capacitarão o aluno a realizar as mudanças que desejamos ver na vida dele.
- d) Os objetivos de aprendizagem fornecem meios de avaliarmos se as mudanças desejadas realmente aconteceram ou não.
- e) Pela sua própria natureza, as atividades de aprendizagem exigem pouco ou nenhum envolvimento do aluno, além de ouvir e compreender o que está estudando.

14 Ao planejar atividades de aprendizagem deve-se dar ênfase

- a) a quais procedimentos o professor irá seguir; ao que ele irá fazer.
- b) ao tempo necessário para realizar as atividades, verificando a distribuição do tempo da aula.
- c) ao que os alunos irão fazer, e como irão interagir com o material de estudo.

15 Com base no que estudamos na lição anterior, de que maneira podemos avaliar o progresso dos alunos?

- a) aplicando testes para ver se eles sabem, literalmente, todo o conteúdo apresentado.
- b) aplicando testes para ver se progrediram como o planejado.
- c) comparando o estágio atual com a condição em que se encontravam no início das atividades de aprendizagem.
- d) comparando a situação dos alunos com o modelo ideal de cristão definido nas cartas do apóstolo Paulo.

autoteste

VERDADEIRO ou FALSO. Marque com um V se a afirmativa for verdadeira e com um F, se for falsa.

- 1 De acordo com esta lição, as quatro atividades que definem corretamente a *tarefa de ensinar* são: contar histórias, narrar fatos, descrever eventos, e explicar informações.
- 2 Os educadores não usam mais a expressão “ *tarefa de ensinar* ” porque no aprendizado por descoberta os alunos adquirem conhecimento sozinhos.
- 3 A tarefa de ensinar consiste em criar um ambiente propício para o aprendizado, incentivar os alunos a aprender e direcionar as descobertas do conhecimento dos estudantes.
- 4 Estruturar as oportunidades de aprendizagem, planejar atividades que levam o estudante a interagir com o material de estudo, e organizar experiências de aprendizagem que promovem mudanças, são funções da tarefa de ensinar.
- 5 As mudanças no comportamento indicam que ocorreu o aprendizado.
- 6 O estudo bíblico por descoberta consiste em o aluno conhecer uma verdade que não existia até então.
- 7 No estúdio bíblico por descoberta o aluno pesquisa as Escrituras para aprender o que Deus está lhe revelando, para que possa responder obedientemente.
- 8 No método de estudo por descoberta o Espírito Santo capacita o aluno a compreender as verdades de Deus.
- 9 O aprendizado no método de estudo por descoberta só ocorre se as quatro etapas forem seguidas na ordem correta.
- 10 A *abordagem sistemática* do estudo bíblico requer o aprendizado que é revelado com precisão numa passagem das Escrituras, conhecendo sua aplicação na vida e implementando a descoberta.
- 11 A *abordagem de necessidades da vida* consiste em identificar necessidades e interesses, encontrar ensinamentos bíblicos que se aplicam à solução dos problemas e colocar essa verdade em prática....

- . 12 O estudo bíblico indutivo envolve duas tarefas básicas: 1) descobrir o que Deus planejou para nós na revelação bíblica, e 2) determinar se esse ensino se aplica especificamente a nós.
- 13 De acordo com esta lição, há três etapas básicas do estudo bíblico indutivo: 1) observação, 2) interpretação e 3) aplicação.
- 14 Uma vez que você tenha determinado os interesses e as necessidades dos alunos, pode planejar encontros de aprendizagem mais eficientes, estabelecendo objetivos, desenvolvendo atividades apropriadas, e depois avaliando o progresso dos estudantes.
- 15 Para que uma atividade de aprendizagem seja significativa, a ênfase deve estar nos procedimentos que o professor irá seguir, no que ele irá fazer.

respostas às questões de estudo

- 8 c) Debate.
- 1 b) Orientar
c) Estruturar
e) Motivar
f) Planejar
g) Criar.
i) Facilitar.
- 9 a) descobrir o que o autor queria dizer.
- 2 a orientar
b conhecê-las, aplicá-las
- 10 d) determinar o que o autor queria dizer com o que escreveu.
- 3 Sua resposta pode ser diferente da minha, porém deve incluir idéias semelhantes. As mudanças indicam que o aluno ouviu e compreendeu a mensagem, e está aplicando o que aprendeu. As mudanças comprovam que ocorreu o aprendizado.
- 11 a) descobrir o que Deus está nos dizendo através das Escrituras.
- 4 a Falsa.
b Verdadeira.
c Verdadeira.
d Falsa.
e Falsa.
f Verdadeira.
g Verdadeira.
- 12 Suas respostas.
- 5 a Descobrir as verdades bíblicas.
Definir as necessidades e os problemas humanos.

Decidir como aplicar as verdades à vida.
Praticar as verdades divinas na vida.

- b** Definir necessidades e problemas da vida.
Descobrir as verdades bíblicas.
Decidir como aplicar as verdades à vida.
Praticar as verdades divinas na vida.

13 a Falsa.

- b** Verdadeira.
- c** Verdadeira.
- d** Verdadeira.
- e** Falsa.

6 a Falsa.

- b** Verdadeira.
- c** Verdadeira.
- d** Verdadeira.
- e** Falsa.

14 c) ao que os alunos irão fazer, e como irão interagir com o material de estudo.

7 b) Três.

15 b) aplicando testes para ver se progrediram como o planejado.

- c)** comparando o estágio atual com a condição em que se encontravam no início das atividades de aprendizagem.

Para Suas Anotações